

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ESPAÇO E SUBJETIVIDADE: O IMAGINÁRIO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESPACIAL DOS LUGARES RECEPTIVOS AOS FESTEJOS RELIGIOSOS NO CARIRI CEARENSE

Emanuel Silva dos Santos¹, Josier Ferreira da Silva²,

Resumo: O Cariri cearense se apresenta com uma região onde as manifestações socioculturais estão vinculadas ao processo histórico de sua formação. O fator religioso imanente da interpretação espacial induz à necessidade de valorização das vivências de fé, portanto, dando-lhe ênfase à subjetividade. Partindo da leitura socioespacial vinculada à cultura, as interpretações simbólicas dos elementos constituintes das paisagens e da materialidade historicamente construída voltada para o fortalecimento da compensação e do aproveitamento das condições geo-histórias do Cariri Cearense, corroboram diretamente na subjetividade presente nos festejos religiosos desta região.

Palavras-chave: Espaço. Subjetividade. Festejos Religiosos.

1. Introdução

As condições naturais associadas às representações histórico-culturais presentes no Cariri Cearense se constituem nas principais características da paisagem desta região. A relação entre a sociedade e natureza na ocupação e formação territorial e social do Cariri se fazem presente atualmente nas tradições que se manifestam nos lugares da memória, em romarias, grupos de brincantes, culinária e festas religiosas, atribuindo um sentido simbólico e empírico a estas potencialidades.

O centro histórico de Barbalha, onde se operacionaliza a centralidade da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio e o centro urbano de Juazeiro do Norte, onde se centraliza as romarias, denotam para os romeiros, visitantes e participantes destes festejos religiosos, a presença de um sentimento de pertencimento a partir da sacralidade presente naquela espacialidade que muitas vezes também abrange aspectos profanos que se interrelacionam. A concepção de lugar sagrado para Rosendahl (2002) envolve o motivo pelo qual determinado grupo de pessoas cultua algo/alguém em uma determinada localidade com sentido devocional.

Nos festejos religiosos do Cariri é grande a presença de grupos de tradição popular que realizam suas apresentações durante as festividades, como uma forma de devoção, que também é bastante expressa nos romeiros, em Juazeiro do Norte, e no grupo de homens que carrega o “pau de Santo Antônio” em Barbalha, intensificando as manifestações do catolicismo popular que se configura como uma expressão cultural e religiosa (SOUZA, 2013).

1 Universidade Regional do Cariri, email: emanuel.silva@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: josier.silva@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

2. Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo estudar a abstração da materialidade do espaço como identidade espacial, orientada pelas representações simbólicas que projetam a relação afetiva dos sujeitos com os lugares enquanto cenário das festas religiosas. Bem como, contribuir através de estudos da relação entre sujeito, espaço e imaginário com as propostas de salvaguarda da cultura material e imaterial do Cariri e estudar a interatividade entre o mundo subjetivo e o material, mediada pela atribuição de valores simbólicos que mediam a relação entre o físico e o imaginário no processo de caracterização dos lugares.

3. Metodologia

Tomando como referência as especificidades dos lugares que se projetam no Cariri integrando as paisagens culturais, recorreu-se a um levantamento bibliográfico e documental a partir de textos e produções audiovisuais num trabalho de gabinete, com o propósito investigar as potencialidades destes lugares no campo da geografia cultural. Posteriormente buscou-se sintetizar as ideias alcançadas na primeira etapa e sistematizá-las através de produções cartográficas pelo Google Earth. Realizou-se uma análise da interatividade entre os fatores físicos e humanos orientados pelas relações socioculturais que se projetam na formação espacial e territorial do Cariri e na subjetividade dos indivíduos envolvidos nessas manifestações.

4. Resultados

Após o levantamento bibliográfico, foi feita vetorizações a partir da plataforma Google Earth identificando espacialmente os lugares já citados de vivência da fé católica manifestada pelos festejos que neles se operacionalizam. Tem-se como propósito a identificação da identidade espacial e sua articulação com os sujeitos no campo da afetividade orientada por representações que demarcam a abstração do espaço vivido.

A partir da identificação da identidade espacial demarcados pela relação entre sujeito e a materialidade do espaço, mediado pela fé que se expressam em ritos e manifestações religiosas inerentes aos festejos religiosos populares dos municípios de Barbalha e Juazeiro do Norte, notou-se que na Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha, tombada em 2015 como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, os carregadores do pau demonstram sua devoção carregando nos ombros um tronco que pesa toneladas, evidenciando seu imaginário na construção da ideia de força, quando quanto mais pesado, mais fé e coragem eles devem possuir para obter êxito.

Essa festividade se caracteriza pela presença do sagrado e do profano em momentos que se relacionam. Pela manhã ocorre a missa de abertura ao mesmo tempo em que os grupos culturais e tradicionais do município se apresentam ao lado da Igreja Matriz também como forma de devoção. Em

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

seguida é realizado o cortejo dos grupos folclóricos que vai em direção a Igreja de Nossa Senhora do Rosário com centralidade na Rua do Vidéo (Figura 1). Esse momento é acompanhado por milhares de pessoas, entre turistas e população local. Em seguida é realizado o cortejo com o pau da bandeira, que percorre desde o sítio Flores ou São Joaquim, na zona rural do município até o centro da cidade, onde é hasteado. Durante esse percurso até o fim da noite acontecem apresentações e shows de diversos artistas locais e de nacionais. As festividades duram até o dia 13 de junho, dia em que é celebrado o santo de homenagem.



Figura

1: Localização espacial dos lugares de realização da Festa de Santo Antônio de Barbalha- CE.
Fonte: Google Earth, 2021.

Já em relação os festejos religiosos de Juazeiro do Norte, voltados as romarias ao Pe. Cícero e a Mãe das Dores. De caráter sagrado, essas manifestações denotam o sentido de pertencimentos dos romeiros e devotos a partir de seu imaginário na construção da identidade espacial dos lugares em que se manifestam essas ações. A memória dos lugares, a cultura, natureza, tempo e espaço aparecem como fatores intrínsecos na construção desse imaginário, entendido como forma enxergar e construir sua espacialidade.

As características geofísicas da Colina do Horto, onde se encontra a estátua do Pe. Cícero, com a presença de grandes rochas e vegetação da caatinga, se constituem como delineantes da construção desse imaginário, uma vez que para os romeiros aquele lugar é como o Horto da Oliveiras. Através da fé, acreditam que determinadas ações podem alcançar a cura de alguma enfermidade ou conseguir, como encostar na “pedra do joelho”, ou passar entre a “pedra do pecado”, sendo um lugar em que também há presença de penitência e ação de graças.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

No centro urbano da cidade (Figura 2), onde estão presentes os santuários de peregrinação dos romeiros, há uma notória presença do comércio local e religioso, a presença de bens e serviços, o que influencia na dimensão econômica, além da dimensão política e a própria dimensão do lugar, se caracterizando como uma hierópolis ou cidade-santuário (ROSENDAHL, 2014).



Figura 2: Localização espacial dos lugares de realização dos festejos religiosos em Juazeiro do Norte -CE. Fonte: Google Earth, 2021.

Todas essas características potencializam a transdisciplinaridade como um fator presente na promoção do ensino de geografia nas escolas e entidades de apoio a cultura na promoção da educação patrimonial. Conforme Horta (2003)

O desenvolvimento de programas de Educação Patrimonial, envolvendo não só a rede escolar, mas também as organizações da comunidade local, as famílias, as empresas e, principalmente, as autoridades responsáveis, contribuiu para a ampliação de uma nova visão do Patrimônio Cultural Brasileiro em sua diversidade de manifestações, tangíveis e intangíveis, materiais e imateriais, como fonte primária de conhecimento e aprendizado, a ser utilizada e explorada na educação de crianças e adultos, inserida nos currículos e disciplinas do sistema formal de ensino, ou ainda como instrumento de motivação, individual e coletiva, para a prática da cidadania e o estabelecimento de um diálogo enriquecedor entre as gerações.

5. Conclusão

A geografia cultural se apresenta como uma possibilidade de contribuição do processo de entendimento da percepção do espaço materializado pelo imaginário, atuando no campo da subjetividade em interação com os elementos simbólicos da paisagem. A compreensão do Cariri, a partir de uma leitura cultural remete às especificidades regionais, num contexto interativo com a

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

sociedade global, que necessita da educação como forma de promoção da sustentabilidade social e ambiental.

As características socioespaciais e culturais relativas as tradições nordestinas e caririenses, passivas de abordagem pelo seu significado na formação da identidade cultural, a religiosidade popular, centrada em romarias, que promove a simbologia espacial das localidades Juazeiro do Norte e Barbalha, no cariri cearense, incorporam aspectos do meio físico e culturais dos lugares em estudo, ao imaginário, evidenciando-se a subjetividade dos indivíduos.

Nesse sentido, também é possível ter como perspectiva a orientação as políticas públicas pra a convivência da memória do cariri, sobretudo a preservação dos lugares da memória com a dinâmica econômica e social do mundo globalizado, como a criação e tombamentos de centros históricos e lugares da memória, políticas de assistências a salvaguarda dos bens culturais materiais e imateriais desta região.

6. Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri – URCA pelo fomento e ao Laboratório de Espaço, Memória e Cultura Aplicados a Educação - LEMCAE.

7. Referências

HORTA, M. P. **O que é a Educação Patrimonial**. Disponível em: https://www.academia.edu/11935219/O_que_%C3%A9_a_Educa%C3%A7%C3%A3o_Patrimonial

ROSENDAHL, Zeny. Espaço, cultura e religião: dimensões de análise. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny. (Orgs.). **Introdução a Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 187-224.

ROSENDAHL, Zeny. **Geografia da religião**: uma proposição Temática. Revista GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, N° 11, pp.9-19, 2002.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres**: aspectos do catolicismo popular . Natal : IFRN, 2013.